

Começa a paralisação no Estado

A secretária de Administração, Maria Berenice Pinho da Silva, reiterou ontem a disposição do governo de cortar o ponto dos funcionários das 15 entidades da administração indireta que ameaçam entrar em greve a partir da zero hora de hoje. Segundo ela, será garantido o acesso ao trabalho para aqueles que não fizerem greve, mas não há perspectiva de utilização de força policial durante os piquetes.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Públicos (Sindipúblicos), José Saade Filho, que encabeçará hoje a paralisação de cerca de oito mil trabalhadores dos 15 órgãos mobilizados, disse que o governo "deveria apresentar uma proposta de reajuste e não ficar fazendo pressão". Os servidores reivindicam índices de 30% a 197% e o governo acena com aumento somente em setembro, dependendo da receita.

"O próprio governo reconhece que há perda salarial", desabafa Saade referindo-se a uma tabela divulgada pela Junta Estadual de Política Salarial (Jeps). Berenice Pinho explicou que os números serão apenas mais um subsídio nas discussões com os funcionários mas a proposta do governo é a que está contida no projeto de lei 83/90 encaminhado à Assembléia Legislativa: repasse da variação da receita a partir do próximo mês.

Segundo Saade, vão entrar em greve hoje o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), o Instituto Estadual de Bem-Estar do Menor (Iesbem), a Escola de Música (Emes), a Faculdade de Farmácia (Fafabes), o Departamento de Trânsito (De-

Greve na administração indireta		
Órgão	Perda reconhecida pela JEPS	Reposição reivindicada pelos servidores
IJSN.....	67,62%	196%
Iesbem	45,12%	100%
Emes	até 23,87%	*
Fafabes.....	31,49%	120%
RTV-ES.....	88,54%	88,54%
Detran.....	77,09%	193,28%
DIO.....	10,54% a 40,37%	*
DEO.....	até 53,53%	196%
DER.....	40,78% a 163,33%	136%
Ceturb.....	64,30%	128%
Emespe.....	67,15%	166% (a)
Emcapa.....	67,15%	166% (a)
Emater.....	67,15%	166% (a)
ITCF.....	67,15%	166% (a)
Ceasa.....	**	252% (b)
Emcatur.....	**	*

(a) Excluindo IPC de junho e julho.
 (b) Incluindo antecipação de 15% em maio e 12% em julho.
 * Índice não apresentado pelo sindicato
 ** Índice não calculado pela Jeps

Fontes: Jeps/Sindipúblicos.

tran), Departamento Estadual de Obras (DEO), Departamento de Imprensa Oficial (DIO), Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Companhia de Transporte Urbano (Ceturb), Emater, Emcapa, Emespe, ITCF, a Central de Abastecimento (Ceasa) e a Emcatur.

Os funcionários da RTV-ES decidiram não integrar o movimento a partir de hoje e darão um prazo ao governo até o dia 31 de agosto, quando poderão entrar em greve se não for apresentado um índice de reajuste.

O presidente do Sindipúblicos garantiu que os serviços essenciais serão mantidos e o movimento paredista não atingirá as áreas de saúde.